

Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.

CNPJ 03.146.349/0001-24 NIRE 43300039161

Relatório da Administração: A Transportadora Sulbrasileira de Gás S/A (TSB), criada com o objetivo de integrar a rede de gasodutos entre o Brasil e a Argentina, visa proporcionar maior flexibilidade no fornecimento, especialmente para a região Sul do Brasil. No entanto, ainda enfrenta o desafio de concluir essa interligação. A conclusão do projeto depende da execução da Fase 2, que conectará o Trecho 1, em Uruguaiana (RS), ao Trecho 3, localizado no Polo Petroquímico de Triunfo (RS). Em 2024, a produção de gás de xisto em Vacca Muerta, na Argentina, nas províncias de Neuquén e Mendoza, teve um aumento substancial, o que torna viável uma oferta mais robusta de gás para o Brasil. Esse cenário tem motivado os principais players do mercado - como distribuidores, comercializadores e consumidores - a explorar alternativas para o fornecimento de gás, como o GNL e o GNC. Esse movimento impulsiona a expectativa de que o gás argentino chegue a Uruguaiana e, com a finalização da Fase 2 do Gasoduto Uruguaiana-Porto Alegre, a integração do mercado de gás no Cone Sul se torne uma realidade. Neste ano, a TSB realizou sua Oferta de Capacidade de Transporte no Trecho 3 para o período de 2025 a 2029, resultando na formalização de Contratos de Transporte Fim de Entrada e Saída para 2025 na capacidade máxima ofertada de 800 M m³/dia. Em 2024, foram transportados 189,4 MM m³ de gás no Trecho 3, um incremento em relação aos 159,9 MM m³ registrados em 2023. No Trecho 1, não houve transporte de gás neste ano, mas existe uma grande expectativa de que, dependendo das condições do mercado de energia, da capacidade de transporte na Argentina e do volume exportável de gás, o fornecimento de gás argentino seja concretizado, além de eventual volume, em caráter extraordinário, para atender demanda trazida pela necessidade de geração de energia elétrica complementar ao sistema integrado. O primeiro semestre de 2024 foi marcado pela maior tragédia climática da história do Rio Grande do Sul, com enchentes que afetaram centenas de cidades, devastando muitas vidas e atingindo milhões de pessoas, resultando em milhares de desabrigados e trazendo impactos econômicos incalculáveis. Essa emergência afetou diretamente a receita da companhia, uma vez que nos Contratos de Entrada e Saída firmados com a Sulgás, foi invocada a cláusula de Força Maior. Por outro lado, a TSB participou do enorme movimento de solidariedade e ajuda aos mais necessitados, na região de Canoas-RS, onde está situado o seu ponto de recebimento, junto à REFAP, com distribuição de colchões aos desabrigados, cestas básicas, cobertores e produtos de higiene. Durante este ano a Companhia realizou um conjunto de atividades de manutenção da integridade e melhorias operacionais, centrada principalmente nas ferramentas de gestão e governança, com destaque para gestão de documentos e planos de ação, gestão de riscos e política de segurança de TI, além de avançar na implementação das atividades relativas à LGPD. A TSB teve como lucro líquido do exercício R\$ 6.812 mil, dos quais já foram distribuídos como dividendos antecipados R\$ 4.448 mil. Os restantes R\$ 2.364 mil estão à disposição para proposição de dividendos adicionais. Para 2025, esperamos concretizar a implantação das ferramentas de gestão e compliance, avançar no programa de gestão de riscos, instrumentalizar os registros das atividades de O&M com ferramentas digitais em campo e, principalmente, concretizar os sistemas de medição nos pontos de recebimento e entrega do gasoduto. Porto Alegre, 31 de janeiro de 2025. **Diretoria da TSB.**

Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e Relatório dos Auditores Independentes (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma). As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Balanços Patrimoniais			
Ativo	Nota	2024	2023
Circulante			
Caixas e equivalentes de caixa	4	9.099	9.226
Contas a receber de clientes	5	1.343	1.429
Impostos a recuperar	6	84	64
Outras contas a receber		114	108
Total do ativo circulante		10.640	10.827
Não circulante			
Imobilizado	7	7.598	8.730
Intangível	8	513	600
Total do ativo não circulante		8.111	9.330
Total do ativo		18.751	20.157

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido			
	Nota	2024	2023
Reservas de lucros			
Capital social		9.692	9.692
Legal		1.938	1.938
Retenção de Lucros		3.882	3.882
Lucros acumul.		-	-
Total		15.512	15.512
Saldos em 31 de dezembro de 2022		9.692	9.692
Dividendos pagos		-	(3.882)
Lucro líquido do exercício		-	8.253
Destinações:			
Dividendos antecipados		-	(3.971)
A disposição para prop. de divid. adicionais		-	(4.282)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		9.692	1.938
Dividendos pagos		-	(4.282)
Lucro líquido do exercício		-	6.812
Destinações:			
Dividendos antecipados		-	(4.448)
A disposição para prop. de divid. adicionais		-	(2.364)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		9.692	1.938

Demonstração dos Fluxos de Caixa		
	2024	2023
Fluxo de caixa das ativ. operacionais	2024	2023
Lucro líquido do exercício	6.812	8.253
Ajustes para reconciliação do resultado ao fluxo de caixa		
Depreciação e amortização	1.232	1.213
Custo do imobilizado baixado	-	4
Resultado líquido do exercício ajustado	8.044	9.470
Variação de ativos - (aumento/redução)		
Contas a receber	86	(75)
Impostos a recuperar	(20)	(29)
Outras contas a receber	(6)	22
Var. de passivos - aumento/(redução)		
Fornecedores	65	(19)
Obrigações com pessoal e provisões	76	12
Impostos a recolher	(12)	(7)
Outras contas a pagar	31	(7)
Provisões a pagar	352	759
Caixa gerado pelas ativ. operacionais	8.616	10.126
Fluxo de caixa das ativ. de investim.		
Aum. ativo imobiliz., investim. e intangível	(13)	(126)
Caixa utilizado nas ativ. de investim.	(13)	(126)
Fluxo de caixa das ativ. de financim.		
Distribuição de dividendos	(8.730)	(7.853)
Caixa gerado pelas ativ. de financim.	(8.730)	(7.853)
Caixa Líq. Gerado (Aplic.) no Exercício	(127)	2.147
Caixa e equiv. de caixa no início do período	9.226	7.079
Caixa e equiv. de caixa no fim do período	9.099	9.226
Caixa Líq. Gerado (Aplic.) no Exercício	(127)	2.147

Demonstração do Resultado			
	Nota	2024	2023
Receita liq. serviços		15.324	16.212
(-) Custo dos serv. prest.	15	(4.105)	(4.109)
Lucro bruto		11.219	12.103
Receitas (desp.) operac.		(4.611)	(3.975)
(-) Desp. adm. e gerais	15	(3.903)	(3.294)
Outras rec./desp. operac.	16	(708)	(681)
Lucro antes do resultado financeiro		6.608	8.068
(+) Receitas financeiras	17	1.028	1.081
(-) Despesas financeiras	17	(9)	(9)
Lucro antes do IRPJ/CSLL		7.627	9.140
IR e contribuição social	18	(815)	(887)
Lucro líq. do exercício		6.812	8.253
Ações em circulação no final do exercício		80.500.000	80.500.000
Lucro Líq. por mil ações ordin.- básico e dil. - R\$		85	103

Demonstração do Resultado Abrangente		
	2024	2023
Lucro líquido do exercício	6.812	8.253
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	6.812	8.253

Demonstração dos Valores Adicionados		
	2024	2023
Receitas	15.324	16.212
Vendas de serviços	15.904	16.826
Deduções das receitas brutas	(580)	(614)
Insumos adquiridos de terceiros	5.289	6.140
Custo dos serviços vendidos	2.874	2.952
Materiais, energia, serv. de terc. e outros	2.415	1.988
Valor adicionado bruto (-1-2)	10.035	11.272
Depreciação e amortização	1.232	1.213
Valor adic. Liq. Prod. p/ entid. (3-4)	8.803	10.056
Valor adic. Recebido transferência	1.031	1.155
Receitas financ. e outras receitas	1.031	1.155
Valor adic. Total a distribuir (5-6)	9.834	11.211
Distribuição do valor adicionado	9.834	11.211
Pessoal	1.805	1.653
Remuneração direta	1.420	1.302
Benefícios	265	235
FGTS	113	102
Outros	7	15
Impostos, taxas e contribuições	1.208	1.296
Federais	1.198	1.285
Estaduais	2	3
Municipais	8	8
Remuneração de capital de terceiros	9	9
Despesas financeiras	9	9
Remuneração de capitais próprios	6.812	8.253
Dividendos	4.448	3.971
A disp. para proposta de divid. adicon.	2.364	4.282

Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras

1. Contexto Operacional: A Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A. é uma Sociedade Anônima de Capital Fechado, com sede em Porto Alegre no Estado do Rio Grande do Sul, constituída em 23 de março de 1999, cuja atividade consiste na prestação de serviço de transporte de gás natural através de gasoduto, de sua propriedade, que foi concebida para transportar gás natural da Argentina, interligando a malha de gasodutos daquele país ao sistema brasileiro de gasodutos, iniciando na cidade de Uruguaiana, na fronteira oeste do estado, até a cidade de Canoas, na região metropolitana de Porto Alegre. A primeira fase do gasoduto (Fase 1) foi concluída em maio de 2000 e consistiu-se de dois trechos de 25 km em cada uma das duas extremidades do gasoduto. Na extremidade oeste, o trecho da TSB está conectado com o gasoduto da Transportadora de Gás do Mercosur S.A. - TGM e, na sua extremidade leste, com o gasoduto da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia - Brasil S.A. - TBG. Estes investimentos de, aproximadamente, US\$ 30 milhões, foram efetuados com recursos próprios. A vida útil desses ativos foi originalmente estimada em 10 anos; entretanto, em 2006, a Administração realizou estudos reavaliando essa estimativa para 30 anos. A Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A. assumiu o desafio de transportar o gás natural, construindo e administrando o Gasoduto Uruguaiana - Porto Alegre. O projeto prevê 615 km de dutos no Estado do Rio Grande do Sul, dos quais 50 km já foram construídos na Fase 1. O desafio atual é viabilizar a segunda fase do gasoduto, Fase 2, que contempla a interligação do trecho entre Uruguaiana e o Polo Petroquímico de Triunfo. A conclusão do gasoduto da TSB proporcionará a interligação das jazidas do Brasil, da Argentina e da Bolívia, consolidando, assim, a integração do mercado de gás do Cone Sul. A Companhia manteve Contratos de Serviço de Transporte Fim de Entrada e de Saída com a Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - Sulgás, no Trecho 3, transportando gás de Canoas até o Polo Petroquímico do Sul - Triunfo - RS, que findaram em 31/12/2024. Em dezembro de 2024 foi concluído o Processo de Oferta e Contratação de Capacidade para o período 2025-2029 e foram firmados Contratos de Entrada e Saída da TSB com o carregador Sulgás para o ano 2025, no Trecho 3. Em 2024 não houve serviço de transporte contratado no Trecho 1, em Uruguaiana, para eventual suprimento à Termelétrica ali localizada, devido a que não houve condição economicamente favorável para que esta fosse chamada a operar, uma vez que é dependente da relação preço da energia no mercado spot no Brasil e do preço do gás importado da Argentina, além da capacidade de transporte na malha daquele país. A Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A. mantém em condições de retomada imediata suas instalações no Trecho 1, para operar assim que for demandada, com Contrato Master e tarifa aprovados pela ANP também para esse Trecho, podendo ofertar acesso de capacidade para contratos anuais, assim como de curto prazo (diário, mensal e trimestral). A TSB prepara para o ano de 2025 a consolidação de seu sistema de medição nos Pontos de Entrada e Saída, com a instalação de Estação de Medição no City Gate de Uruguaiana, além da atualização do sistema de medição do Trecho 3. Também para 2025 estaremos concluindo implantação do nosso programa de gestão de risco e da otimização das atividades de O&M decorrente do gerenciamento dos documentos e execução de planos de ação de forma digitalizada. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria, em 04 de fevereiro de 2025 e será submetida à aprovação do Conselho de Administração.

2. Apresentação Das Demonstrações Financeiras: As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei nº 6.404/76 alteradas pelas Leis nº 11.638/07 e normas contidas nas Resoluções NBC TG 1000 (R1)

serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário. **3.9 Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. **3.10 Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. **3.11 Distribuição de Dividendos:** A distribuição de dividendos mínimos obrigatórios para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas Demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no seu estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que é aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral. **3.12 Ativos e Passivos Contingentes:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados da seguinte forma: Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Companhia possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Passivos contingentes são reconhecidos contabilmente levando-se em conta a opinião da assessoria jurídica, a natureza das demandas, a similaridade com outros processos, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração da Companhia, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída futura de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgados em notas explicativas e os passivos contingentes classificados como perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação nas Demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas Demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. **3.13 Reconhecimento da Receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, e é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa:		
	2024	2023
Caixas	1	1
Bancos conta corrente	-	-
Aplicações financeiras	9.098	9.225
Total	9.099	9.226

As aplicações financeiras estão representadas por fundos de investimentos, Certificados de Depósitos Bancários e títulos emitidos e compromissados por instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata.

5. Clientes:

	2024	2023
Cliente mercado interno	1.343	1.429
Total	1.343	1.429

	Gasoduto Fase 1	Equip. de Inform.	Móveis e Utensílios	Instalações	Veículos	Total
Taxas de Depreciação	1,81% a 2,09%	20%	10%	10%	20%	
Em 31/12/2022						
Custo	59.705	142	59	104	62	60.072
Depreciação acumulada	(50.015)	(123)	(58)	(80)	(62)	(50.338)
Valor líquido contábil	9.690	19	1	24	0	9.734
Adições	-	21	-	-	105	126
Baixas	-	-	-	-	(62)	(62)
Depreciação	(1.109)	(4)	-	(5)	(7)	(1.125)
Baixas da depreciação	-	-	-	-	62	62
Saldo Final	8.581	31	1	19	98	8.730
Em 31/12/2023						
Custo Imobilizado	59.705	159	59	104	105	60.132
Depreciação acumulada	(51.124)	(128)	(58)	(85)	(7)	(51.402)
Valor líquido contábil	8.581	31	1	19	98	8.730
Adições	-	13	-	-	13	26
Depreciação	(1.110)	(9)	-	(5)	(21)	(1.145)
Saldo Final	7.471	35	1	14	77	7.598
Em 31/12/2024						
Custo	59.705	172	59	104	105	60.145
Depreciação acumulada	(52.234)	(137)	(58)	(90)	(28)	(52.547)
Valor líquido contábil	7.471	35	1	14	77	7.598

7. Imobilizado: O Imobilizado está avaliado pelo valor original, depreciado pelas taxas fiscais e apresentado pelo valor residual.

	Projeto de Engenharia	Software	Total
Taxas de Amortização	1,81% a 2,09%	20%	
Em 31/12/2022			
Custo	4.441	21	4.462
Amortização acumulada	(3.754)	(21)	(3.775)
Valor líquido contábil	687	-	687
Amortização	(87)	-	(87)
Saldo Final	600	-	600
Em 31/12/2023			
Custo Imobilizado	4.441	21	4.462
Amortização acumulada	(3.841)	(21)	(3.862)
Valor líquido contábil	600	-	600
Amortização	(87)	-	(87)
Saldo Final	513	-	513
Em 31/12/2024			
Custo	4.441	21	4.462
Amortização acumulada	(3.928)	(21)	(3.949)
Valor líquido contábil	513	-	513

8. Intangível: O Intangível está avaliado pelo custo amortizado pela finalização ou pelo valor original amortizado pela utilização.

	2024	2023
Passagem do PIG no Trecho I e III (i)	1.830	1.424
Compart. de utiliz. da faixa de dutos no Trecho III (ii)	1.058	981
Calibração de medidores de vazão no Trecho III (iii)	42	160
Provisão impostos diferidos receita financeira	117	83
Consult. ext. para serv. de engenharia (iv)	19	66
Total	3.066	2.714

(i) Provisão dos custos com a passagem de PIG no Trecho I e III; refere-se aos gastos com serviços de inspeção de dutos requeridos regularmente com intervalos de cerca de 10 anos, indispensáveis para a avaliação da integridade dos gasodutos. (ii) Provisão do compartilhamento de utilização faixa de dutos no Trecho III; refere-se ao uso compartilhado do trecho da faixa de dutos ORSUL, onde foi construído o gasoduto da TSB. Para que a Companhia ocupe de forma regular o referido trecho da faixa, com a finalidade específica de operar, inspecionar e manter seu duto para transporte de gás natural. O ritmo da evolução das negociações para acordo das condições contratuais, levou à necessidade de constituir provisão para suportar este compromisso até o momento. (iii) Provisão para calibração de medidores de vazão do Trecho III; custo do serviço contratado para calibração do medidor de vazão do Trecho III. (iv) Consultoria externa para serviço de engenharia; Refere-se à prestação de serviços especializados para elaboração de *as built* das áreas do *city-gate* dos trechos I e III, revisão dos manuais de O&M e elaboração da matriz de Risco Operacional.

12. Contingências: 12.1 Provisão para Contingências: A Companhia mantém o valor de R\$ 270 reconhecido como provisão para compensação ambiental devido a instalação do Trecho 01 e 02 dos dutos de transporte de gás. Inicialmente, a TSB fez um projeto dos dois trechos e os submeteu à aprovação da Licença Prévia. Porém, tendo em vista que o Trecho 02 não foi construído, tal valor somente será</